

AÇÃO EM SAÚDE NO ASSENTAMENTO ERICSON DUARTE

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Fabiana POSTIGLIONE MANSANI

Gabriel HITO DOS SANTOS[1]; Thamires NEVES DE CAMPOS; Rubens Miguel WESSELOVICZ; Marina RIBEIRO MACEDO; Fabiana POSTIGLIONE MANSANI.

Projeto de Ação Extensionista de Terapêutica Médica Aplicada - LATEM

Resumo:

A ação extensionista visou promover a educação em saúde, estimular a participação ativa da comunidade no cuidado da própria saúde e contribuir para a formação acadêmica de estudantes de medicina, fortalecendo habilidades de comunicação e promovendo integração multidisciplinar entre as diferentes áreas do conhecimento. A metodologia envolveu planejamento conjunto entre acadêmicos de medicina e serviço social, realização de palestras breves e interativas, e distribuição de panfletos educativos. Como resultados, identificou-se a importância de fatores sociais, culturais e psicológicos no processo saúde-doença, além de grande desconhecimento por parte da população em relação aos temas tratados. A experiência é avaliada como positiva, reconhecendo desafios como o horário comercial de realização e ausência de atividades voltadas às crianças. A ação evidencia potencial para futuras edições, tendo como objetivo ampliar o impacto social, fortalecer a cidadania e contribuir para a transformação social, consolidando a extensão como instrumento de aprendizado mútuo e cuidado integral.

Palavras-chave: Saúde. Vulnerabilidade. Atenção Primária

[1] Apresentador(a)

INTRODUÇÃO

A ação extensionista teve como objetivo conscientizar a população residente do assentamento Ericson Duarte, em Ponta Grossa, sobre cuidados relacionados à prevenção, rastreamento, sinais e sintomas de alerta para os cânceres de próstata, mama e colo de útero. Além dessa abordagem, buscou-se enfatizar que o acesso ao sistema de saúde é um direito de todos, apresentando o fluxo adequado de atendimento disponível na rede pública.

A relevância dessa ação se justifica pela alta incidência e impacto desses tipos de câncer que figuram entre os mais comuns em cada sexo ao excluir o câncer de pele não melanoma (INCA, 2022). Apesar da possibilidade de diagnóstico precoce e da existência de métodos eficazes de prevenção e rastreamento, grande parte da população ainda desconhece tais medidas ou enfrenta barreiras no acesso às informações e aos serviços de saúde.

Nesse sentido, a atividade extensionista contribuiu não apenas para a difusão do conhecimento em saúde, mas também para a promoção da cidadania, ao estimular a população a reconhecer seus direitos e buscar ativamente os serviços de atenção primária. O público-alvo contemplado foram homens e mulheres do assentamento, reforçando o compromisso da universidade em atuar de forma integrada com a comunidade e em promover práticas educativas que fortalecem a prevenção e o cuidado contínuo em saúde.

OBJETIVOS

A ação objetivou educar a população em saúde, destacando formas de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e sinais de alarme relacionados aos cânceres de próstata, mama e colo de útero. Além de promover a conscientização comunitária, a atividade buscou contribuir para a formação acadêmica dos estudantes de medicina, ao aproximá-los da realidade da população e desenvolver habilidades de comunicação em saúde de maneira acessível e empática.

Outro propósito relevante foi favorecer a integração entre acadêmicos e profissionais de diferentes áreas, estimulando o trabalho em equipe e fortalecendo o conceito de abordagem

multidisciplinar no cuidado à saúde. Dessa forma, a ação procurou alcançar tanto o impacto social — por meio da promoção da saúde e do fortalecimento da cidadania — quanto o impacto acadêmico, ao proporcionar vivências práticas que enriquecem a formação universitária.

METODOLOGIA

A ação foi organizada de forma conjunta entre acadêmicos de medicina e serviço social, ocorrendo no centro comunitário do assentamento Ericson Duarte para facilitar o acesso da população. A divulgação foi realizada previamente por meio de mensagens eletrônicas nos grupos de moradores.

Foram elaborados panfletos informativos pelos extensionistas de medicina, abordando conceitos práticos e relevantes dos cânceres de próstata, mama e colo de útero. No dia do evento, acadêmicos de medicina ministraram palestras breves e interativas, complementadas pela distribuição dos materiais educativos, garantindo linguagem acessível e adequada ao público.

RESULTADOS

Durante a execução da ação, observou-se que a população apresentava inúmeras dúvidas em relação aos cânceres de próstata, mama e colo de útero, as quais foram sanadas por meio das palestras e das conversas individuais realizadas com os moradores. Destacou-se, ainda, o desconhecimento de muitos participantes sobre a oferta do rastreamento do câncer de mama e colo de útero pelo Sistema Único de Saúde (SUS), evidenciando a importância da atividade para ampliar o acesso à informação.

A ação também evidenciou a relevância de compreender o processo saúde-doença para além do componente biológico. Questões sociais, culturais e psicológicas se mostraram igualmente determinantes na forma como a comunidade percebe e lida com a própria saúde. Nesse sentido, a presença de profissionais de diferentes áreas contribuiu para reforçar uma abordagem multidisciplinar.

A ação ultrapassou seu objetivo inicial, uma vez que a comunidade também trouxe questionamentos sobre outras doenças crônicas e condições de saúde, prontamente abordados pelos acadêmicos.

Do ponto de vista formativo, os acadêmicos extensionistas tiveram a oportunidade de exercitar atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde descritos por Barbara Starfield, com destaque para a competência cultural, ao reconhecerem e respeitarem as diferentes necessidades, contextos e representações da comunidade em relação ao processo saúde-doença.

Assim, a ação contemplou diretrizes fundamentais da extensão universitária, como a interdisciplinaridade, o impacto na formação dos estudantes e a contribuição para a transformação social.



Figura 1 – palestras realizadas pelos extensionistas.





Figura 2 – folder elaborado pelos acadêmicos para o evento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe avaliou a experiência como extremamente positiva, uma vez que possibilitou contribuir para a educação em saúde da população, fortalecendo a ideia de que cada indivíduo pode e deve se tornar parte ativa do seu próprio cuidado. O contato direto com a comunidade reforçou a relevância da extensão universitária como instrumento de transformação social e de aproximação entre universidade e sociedade.

Durante a execução, alguns desafios foram identificados. Entre eles, destaca-se a realização da ação em horário comercial, o que dificultou a participação de parte da população que estava trabalhando, bem como a ausência de atividades voltadas especificamente à saúde



das crianças, público bastante presente no assentamento e que merece atenção em futuras iniciativas.

A partir dessa experiência, surgem perspectivas de continuidade e ampliação da ação extensionista, com a realização de novas edições que contemplem diferentes públicos e necessidades da comunidade. Espera-se, assim, aprimorar o planejamento, superar os desafios encontrados e ampliar o impacto positivo das atividades, consolidando a extensão como espaço de aprendizado mútuo e de fortalecimento do cuidado em saúde.

APOIO

Agradecemos à Universidade Estadual de Ponta Grossa, Fundação Araucária e Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná pelo apoio financeiro concedida por meio de bolsas de extensão.

REFERÊNCIAS

INCA. Estatísticas de Câncer. Disponível em: www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros.

STARFIELD, Bárbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde, 2002.